

CENTRO UNIVERSITÁRIO BRASILEIRO - UNIBRA
CURSO DE GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO FÍSICA
BACHARELADO

ASDRUBAL LUMACKI DE HOLANDA CAVALCANTI NETO
EMYLLI SANDRIELLY ALMEIDA DOS SANTOS
KALYSTON SANTANA DA SILVA

**AS CONTRIBUIÇÕES DA NATAÇÃO NO
DESENVOLVIMENTO MOTOR PARA CRIANÇAS NA
PRIMEIRA INFÂNCIA.**

RECIFE/2024

ASDRUBAL LUMACKI DE HOLANDA CAVALCANTI NETO

EMYLLI SANDRIELLY ALMEIDA DOS SANTOS

KALYSTON SANTANA DA SILVA

**AS CONTRIBUIÇÕES DA NATAÇÃO NO
DESENVOLVIMENTO MOTOR PARA CRIANÇAS NA
PRIMEIRA INFÂNCIA.**

Artigo apresentado ao Centro Universitário Brasileiro – UNIBRA,
como requisito parcial para obtenção do título de Graduado em
Educação Física

Professor Orientador: Me. Fábio Cunha De Sousa.

RECIFE/2024

“Ninguém ignora tudo. Ninguém sabe tudo. Todos nós sabemos alguma coisa. Todos nós ignoramos alguma coisa. Por isso aprendemos sempre.”

(Paulo Freire)

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO.....	07
2 REFERENCIAL TEÓRICO	609
2.1 Natação.....	09
2.2 Desenvolvimento motor	9
2.3 Primeira Infância.....	10
3 DELINEAMENTO METODOLÓGICO	11
4 RESULTADOS E DISCUSSÕES	20
5 CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	21
6 REFERÊNCIAS	22

AS CONTRIBUIÇÕES DA NATAÇÃO PARA CRIANÇAS NA PRIMEIRA INFÂNCIA.

Asdrubal Lumacki de Holanda Cavalcanti Neto

Emylli Sandrielly Almeida dos Santos

Kalyston Santana da Silva

Fábio Cunha e Sousa ¹

Resumo: A natação é um esporte que traz diversos benefícios. Quando praticada na infância, a criança adquire uma evolução no sistema nervoso, sendo assim, obtendo uma maior facilidade em controle corporal. Esse trabalho teve por objetivo analisar as contribuições da natação nas crianças na primeira infância, e para isso foram realizadas uma pesquisa bibliográfica com os descritores: natação, desenvolvimento motor e primeira infância. Como conclusão temos que a natação é essencial para a evolução motora, e deve ser iniciada e estimulada para o melhor desempenho.

Palavras-chave: Natação. Desenvolvimento motor. Primeira infância.

1 INTRODUÇÃO

Natação compreende um estímulo às atividades aquáticas bem como uma adaptação que favorece vários estímulos importantes, tanto para o físico como psicomotores. Onde se pode obter uma amplificação da saúde que leva a pessoa praticante a desenvolver diversas capacidades dentre elas afetivas, cognitivas e motoras, de tal maneira que auxilia as possibilidades de autoconfiança e sociabilidade (CORREA; MASSAUD, 1999).

A natação é muito difundida como atividade recreativa, na qual os nadadores entram na água apenas para diversão e como esporte competitivo. Piscinas artificiais, mares, lagos e rios são os palcos para esta atividade. É sabido que a natação ajuda também a melhorar a coordenação motora, além de

¹ Professor: Fábio Cunha e Sousa. Professor UNIBRA e Rede Estadual de Ensino de Pernambuco. Mestre em Educação Física pela UPE/UFPB, Doutorando em Educação Física pela UPE/UFPB. E-mail para contato: fabiocunha.sousa@upe.br.

ser recomendada para pessoas com problemas respiratórios, e é a única atividade física indicada para menores de 3 anos (CATTEAU; GAROFF, 1990).

O desenvolvimento motor é o processo de mudança no comportamento, relacionado com a idade. É um processo de alterações complexas e interligadas das quais participam todos os aspectos de crescimento e maturação dos aparelhos e sistemas do organismo. O desenvolvimento motor não depende apenas da maturação do sistema nervoso, mas também da biologia, do comportamento e do ambiente. Cada criança apresenta seu padrão característico de desenvolvimento, visto que as características inerentes sofrem a influência constante de uma cadeia de transações que se passam entre ela e o ambiente que a circunda. Mesmo assim, existem características particulares que permitem uma avaliação grosseira do nível e da qualidade do desempenho infantil. (GALLAHUE OZMUN 2005).

A fase mais importante para consolidar um ser humano melhor, reflexivo e crítico é na infância. Essa fase é importante porque é a primeira que recebe uma imensidão de coisas novas, atrativas e formativas, que são importantes para dar a criança subsídios da construção de sua capacidade cognitiva, intelectual e de sua personalidade. Preparar a criança para o mundo, não exige apenas uma educação de pais e mães no modo tradicional, mas deve por parte das autoridades e da ciência fomentar e implantar ações para que isso aconteça (LOPES, 2010).

Segundo (VIEIRA, 2022) a primeira infância é período da vida que vai na gestação até os seis anos de idade. É considerado um período essencial porque a aprendizagem se torna com maior facilidade. As crianças nesse momento adquirem capacidades fundamentais que vão influenciar o resto de suas vidas.

De acordo com Faz Educação & Tecnologia (2023) os três primeiros anos de vida são particularmente críticos. Nesse período, o cérebro cresce de maneira impressionante. Costuma-se dizer que a criança é uma "esponja", absorve tudo o que vê, escuta e sente.

A prática da natação esta aliada à estimulação de habilidades, respeitando as fases sensíveis da formação, a personalidade de cada um, e o ensino apropriado e programado, proporciona ao desenvolvimento multilateral da

criança, contribuindo para sua formação geral bem como para o aprendizado de uma modalidade esportiva que ele poderá praticar no decorrer da vida, seja para o esporte ou para outras finalidades (VENDITTI; SANTIAGO, 2015).

A natação com relação a outros esportes sai na frente, por não ser um esporte de impacto físico e não ter restrições. Por isso, ela é recomendada desde o nascimento. É um esporte que todas as crianças que tiverem oportunidades possam contemplar nos seus primeiros anos de vida, O contato precoce com atividades aquáticas possibilita ricas experiências a todas essas crianças (SANTANA, 2012).

Por tanto este trabalho teve como problematização na seguinte questão: Como a natação pode contribuir com o desenvolvimento motor em crianças na primeira infância? Assim este trabalho teve por objetivo analisar as contribuições da natação nas crianças na primeira infância.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

2.1 Natação

A prática da natação esta aliada à estimulação de habilidades, respeitando as fases sensíveis da formação, a personalidade de cada um, e o ensino apropriado programado, proporciona ao desenvolvimento multilateral da criança, contribuindo para sua formação geral bem como para o aprendizado de uma modalidade esportiva que ele poderá praticar no decorrer da vida, seja para o esporte ou para outras finalidades (VENDITTI; SANTIAGO, 2015).

A natação hoje ela é considerada um dos esportes que mais traz benefícios a saúde não só das crianças, como também em todas as outras faixas etárias, ela auxilia na prevenção de doenças cardiorrespiratórias, problemas posturais entre outros. Então a criança com a faixa etária de três a seis anos, é estimulada a prática da natação, deve ser ministrada recreativamente, porque nesta fase ela amplia seus aspectos sensório-perceptivo e sensório-motor globais, que propicia um desenvolvimento integral dela. Tudo isso vai fazer com que a criança perceba seu próprio corpo, a nível motor e cognitivo (SOARES; MISKEY, 2016).

As vantagens da natação na primeira infância abrangem os campos cognitivo, social, terapêutico e, é claro, o recreativo. As crianças que fazem

natação desde cedo apresentam um melhor rendimento escolar e respondem de forma mais significativa ao processo de alfabetização. Nadar também proporciona um maior aprimoramento da 13 coordenação motora, eleva a resistência cardiorrespiratória e tonifica os músculos. Além disso, existe a questão da segurança: uma criança que aprende a nadar precocemente tem menos chance de se afogar (FÉLIX, 2015).

A natação infantil exige uma atenção primordial, pois nesse momento existe uma barreira a ser vencida, tanto pela dificuldade do aluno como dos próprios pais, que sentem certa desconfiança ainda quanto à necessidade ou próprio medo de incluir seu filho nesse meio, por acreditar que ainda é muito cedo para iniciar esta atividade. Entende-se que a criança, já nos seus primeiros anos de vida, tem a capacidade de desenvolver seu cérebro cerca de 90% preparado para o futuro, entretanto a existência de diferentes métodos e meios de desenvolvimento motor pode ser observada em diversos bebês nas diferentes culturas, então o ambiente exerce grande influência no seu progresso e é nesse momento que precisa ser estimulada e se não for, o desenvolvimento mesmo para ações simples pode ser diretamente comprometido (PEREIRA, 2009).

2.2 Desenvolvimento Motor

Segundo Gallahue (2003. p. 96):

Desenvolvimento motor é uma alteração continua do comportamento motor ao longo do ciclo da vida. Pode ser estudado tanto como um processo quanto como um produto. Como um processo, o desenvolvimento motor envolve necessidades biológicas subjacentes, ambientais e ocupacionais, que influenciam o desempenho e as habilidades motoras do indivíduo desde o período neonatal até a velhice. Como um produto, o desenvolvimento motor pode ser considerado como descritivo ou normativo, sendo analisado por fases que refletem o particular interesse do pesquisador.

Segundo (VIEIRA, 2020) retrata que a natação é uma prática muito relevante para o desenvolvimento motor, físico e social das crianças, que por se

tratar de um esporte que busca trabalhar não somente técnicas, mas também habilidades motoras que despertam através de exercícios e brincadeiras. Através da natação, a criança se torna capaz de conhecer seu corpo e busca desenvolver o máximo de suas capacidades motoras, afetivas e cognitivas, explorando e vivenciando suas possibilidades. Além de melhorar seu sistema cardiorrespiratório e corporal, amplia as suas possibilidades de sociabilidade e autoconfiança. Com isso, torna-se possível aumentar as noções corporais, incluindo-as a melhor da interação com o ambiente em que se vive.

Segundo (MACHADO; RUFFEIL, s/d) os três estágios: inicial, elementar e maduro, onde a criança apresenta a maior maturação de seus movimentos, aprendendo a ter melhor percepção e domínio de atividades de seu cotidiano como correr, saltar, equilibrar, entre outros exemplos. Nesta fase o indivíduo começa a compreender a importância dos movimentos, tendo respostas dos melhores estímulos oferecidos. Tendo os fatores externos como grande influência no desenvolvimento da criança.

2.3 Primeira infância

A fase mais importante para consolidar um ser humano melhor, reflexivo e crítico é na infância. Essa fase é importante porque é a primeira que recebe uma imensidão de coisas novas, atrativas e formativas, que são importantes para dar à criança subsídios da construção de sua capacidade cognitiva, intelectual e de sua personalidade. Preparar a criança para o mundo, não exige apenas uma educação de pais e mães no modo tradicional, mas deve por parte das autoridades e da ciência fomentar e implantar ações para que isso aconteça (LOPES, 2010).

Segundo o Ministério da Saúde (2014) a primeira infância é período compreendido de 0 a 6 anos. É uma fase que exige inteira atenção, pois são nesses primeiros anos de vida que a criança desenvolve as estruturas e circuitos cerebrais, que poderão ser, quando bem incentivada, importantíssimas para o aprimoramento de habilidades mais complexas. Quando envolvidas em um círculo social, familiar e educacional saudáveis, maior será a possibilidade dela se adaptar, interagir e entender o meio em que vive.

Segundo o Ministério da Saúde (2014, p. 04)

A aprendizagem inicia-se desde o começo da vida. Muito antes de a criança entrar na escola, enquanto cresce e se desenvolve em todos os domínios (físico, cognitivo e socioemocional), ela aprende nos contextos de seus relacionamentos afetivos. Especialmente na primeira infância, a aprendizagem é fortemente influenciada por todo o meio onde a criança se encontra e com o qual interage. (MINISTÉRIO DA SAÚDE, 2014, p. 04).

De acordo com Faz Educação & Tecnologia (2023) os três primeiros anos de vida são particularmente críticos. Nesse período, o cérebro cresce de maneira impressionante. Costuma-se dizer que a criança é uma "esponja", absorve tudo o que vê, escuta e sente.

3 DELINEAMENTO METODOLÓGICO

De acordo com Gil (2002), por pesquisa bibliográfica entende-se a leitura, a análise e a interpretação de material impresso. Entre eles podemos citar livros, documentos mimeografados ou fotocopiados, periódicos, imagens, manuscritos, mapas, entre outros. Nesse sentido, “os livros constituem as fontes bibliográficas por excelência. Em função de sua forma de utilização, podem ser classificados como de leitura corrente ou de referência.”. Enquadram-se também como material para a pesquisa bibliográfica “[...] os livros de leitura corrente [que] abrangem as obras referentes aos diversos gêneros literários (romance, poesia, teatro etc.) e também as obras de divulgação, isto é, as que objetivam proporcionar conhecimentos científicos ou técnicos.” (GIL, 2002, p. 44).

Para o pesquisador que opta pela pesquisa bibliográfica, “os livros de referência, também denominados livros de consulta, são aqueles que têm por objetivo possibilitar a rápida obtenção das informações requeridas, ou, então, a localização das obras que as contêm”. Por isso, “pode-se falar em dois tipos de livros de referência: livros de referência informativa, que contêm a informação que se busca, e livros de referência remissiva, que remetem a outras fontes.” (GIL, 2002, p. 44)

O presente estudo foi realizado através de Pesquisas Bibliográficas, que buscando nas obras teóricas já publicadas as informações necessárias para dar

respostas aos problemas de estudo estabelecidos pela investigação. Para compreendermos melhor a pesquisa bibliográfica, Gil (2002, p. 44) afirma que "[...] embora em quase todos os estudos seja exigido algum tipo de trabalho dessa natureza, há pesquisas desenvolvidas exclusivamente a partir de fontes bibliográficas".

Para as autoras acima citados, esse tipo de pesquisa não se configura como uma mera repetição ou cópia do que já foi escrito ou dito sobre determinados temas ou assuntos, mas tem o caráter de propiciar o exame de um determinado tema sob óticas diferentes, outro enfoque ou abordagem, dos que até o momento foram feitas.

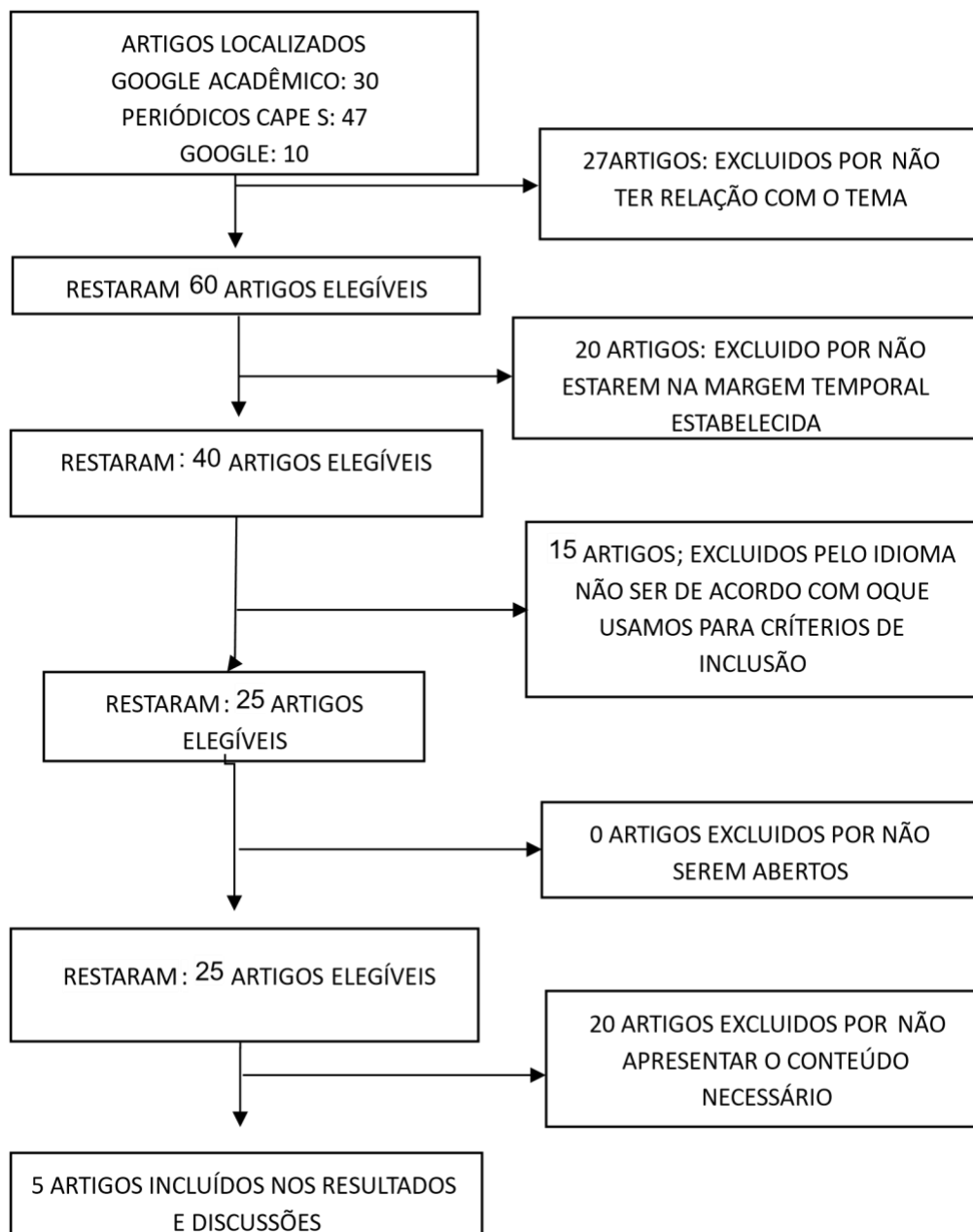
A pesquisa foi realizada nas bases de dados eletrônicas (PERIODICO DA CAPES, Google acadêmico, Google). Foram utilizados os seguintes descritores: (Natação, Desenvolvimento motor, Primeira Infância), onde foi utilizado, o operador lógico AND, para auxiliar os descritores e os demais termos utilizados para localização dos artigos.

Fizemos a análise do material bibliográfico, utilizando os artigos de maior relevância que atenderam aos seguintes critérios de inclusão: artigos publicados no período de 2019 até 2024, de língua portuguesa. Os critérios de exclusão serão artigos que não estiverem dentro do recorte temporal e não tiverem relação direta com o tema pesquisado.

Em seguida, realizamos uma leitura analítica com a finalidade de ordenar e resumir as informações contidas nas fontes, de forma que as etapas possibilitem a obtenção de respostas ao problema de pesquisa.

Após o uso destes descritores na base de dados, foram obtidos 30 artigos no google acadêmico, 47 artigos no periódico capes e 10 artigos no google. Após aplicação dos critérios de elegibilidade foram excluídos 40 artigos não abordada a temática proposta, 27 estava fora da margem temporal estabelecida, 15 não abordavam o tema. 5 artigos obedeciam a todos os critérios de elegibilidade foram utilizados para a confecção da pesquisa bibliográfica.

Figura 1: Fluxograma de busca dos trabalhos



Quadro 1: Resultados encontrados nos levantamentos bibliográficos.

AUTORES	OBJETIVOS	TIPO DE ESTUDO	POPULAÇÃO INVESTIGADA	INTERVENÇÃO	RESULTADOS
RODRIGUES ET AL. (2022).	Analisar os benefícios da prática de Natação para crianças.	Pesquisa bibliográfica de cunho descritivo.	Idade entre 6 meses e 3 anos.	Não houve interven�o.	Observou-se q� prática de contribui�o para a preven�o de

					correção de problemas posturais, apresenta melhorias para capacidade cardiorrespiratória e coordenação. Além disso, as ações voltadas para a adaptação ao meio líquido proporciona segurança, traz as primeiras lições de auto salvamento. Previne doenças e apresenta evolução no condicionamento físico
JUNIOR (2022)	Investigar o estímulo e a prática da natação infantil de 0 a 3 anos e as várias maneiras de trabalhar a atividade física dentro e fora da água.	Pesquisa bibliográfica, com método exploratório e interpretativo do pesquisador.	Crianças de 0 a 3 anos.	Não houve intervenção.	Apontados demonstram que é possível estimular a prática da natação infantil de 0 a 3 anos, bem como no seio familiar dissimular tais informações para o conhecimento dos pais, professores e profissionais diretamente ligados à atividade de natação.
VALE. (2021)	Debater sobre os benefícios da natação infantil	A pesquisa bibliográfica, descritiva e	Crianças.	Pesquisa em campo (aplicação de	Os dados levantados permitiram apontar sete categorias de

	como prática de atividade física para além das aulas de Educação Física; apresentar a importância em relação ao desenvolvimento motor no processo de aprendizagem; apontar a influência do desenvolvimento social voltada para o público infantil; compreender a importância da utilização do desenvolvimento psicoativo e também mostrar a relevância de transmitir informações direcionada a sobrevivência.	exploratória (análise de artigos, teses, dissertações), com abordagem qualitativa.		um questionário semiestruturado em profissionais que atuam na área).	benefícios da prática da natação: melhoria do fortalecimento muscular, que beneficia o psicomotor e o cardiorrespiratório; melhor socialização da criança, beneficiando a interação mútua e saudável e o processo de aprendizagem; na categoria psicoativo, observou-se o desenvolvimento de vínculos saudáveis com seus professores e colegas; melhora e fomenta a criatividade e a ludicidade, pelo uso de canções, brinquedos e materiais do meio aquático; melhoria na assimilação dos movimentos e na movimentação espontânea da criança, pelo uso do elemento lúdico e da musicalização nas aulas de natação; melhora a segurança voltada à sobrevivência, pois informações e ações
--	--	---	--	---	--

					preventivas conscientizam as crianças quanto a necessidade de encontrar locais seguros e meios para ajudar alguém ou a si mesmo em caso de afogamento. A última categoria, benefícios adicionais, apresenta a natação como ferramenta para aumentar a qualidade de vida e eliminar chances de sedentarismo.
--	--	--	--	--	--

SOUZA ET AL. (2023)	Identificar os principais benefícios da natação aplicada nas fases de desenvolvimento da primeira infância.	Pesquisa bibliográfica e qualitativa.	Crianças até 3 anos.	Não houve intervenção.	A prática da natação pode ajudar a prevenir e corrigir problemas de postura e melhorar a aptidão cardiorrespiratória e a coordenação. Além disso, ações voltadas à adaptação ao ambiente líquido proporcionam segurança, trazendo benefícios no desenvolvimento da criança como qualidade do sono, estimulação de apetite e relaxamento. E prevenindo doenças. e apresentando a evolução da
---------------------	---	---------------------------------------	----------------------	------------------------	---

					regulação corporal. Em suma, quanto mais estímulos as crianças forem expostas, maior será sua capacidade de aprender. O desenvolvimento motor beneficia o desenvolvimento emocional e cognitivo. As aulas devem visar a aclimação da criança aos fluidos, segurança e habilidades básicas, sobrevivência e sustentação.
TOMAZELI; GOULART s/d.	Analisar a importância da natação no desenvolvimento motor de crianças de 03 05 anos a partir da aplicação da bateria de testes de Gallahue e Ozmun (2005).	Foram submetidos a pesquisa 20 crianças praticantes e não praticantes de natação, Foram aplicados os 5 testes de locomoção e 5 manipulativos.	Crianças de 3 a 5 anos.	Pesquisa de campo.	Após realizar as 2 semanas de testes, as crianças apresentaram resultados distintos com relação as seguintes atividades. Deslizamento e Salto horizontal, crianças que praticam natação apresentam resultados bem melhores que crianças que não praticam o esporte. A idade da criança também pode interferir nos resultados.

4 RESULTADOS E DISCUSSÕES

As contribuições da natação no desenvolvimento motor para crianças na primeira infância.

Nas palavras de Rodrigues et al. (2022). Trata-se da prática da natação como um contributo para a prevenção e correção posturais, o auxílio no desenvolvimento da capacidade entre outros. A natação quando ela é inserida no início de vida é contribuída no desenvolvimento motor, socialização e formação cognitiva. É representada como uma atividade física que é caracterizada por ter poucas restrições na sua prática, pode ser associado como uma atividade recreativa, competitiva, terapêutica ou seja, pode-se ser compreendida como um auxílio para ter uma vida saudável desde a infância até a vida adulta.

Nas palavras de Junior (2022). Atualmente a natação infantil de 0 a 3 anos vem ganhando o ambiente escolar, acadêmico, familiar e social. Tendo o aumento de problema na falta de estímulos da prática de atividade física. Com a alternativa da pratica na natação, compreende que, a brincadeira e a ludicidade se torna um meio de socializar e inserir a criança no ambiente aquático.

Segundo Vale (2021). A natação apresenta-se inúmeros benefícios no desenvolvimento das crianças. Em termos de saúde a natação é um exercício considerado completo, por motivo de desenvolver diferentes estilos que são adequados nos grupos musculares. Por ser praticado na água os médicos recomendam para tratar as doenças respiratórias, estruturais e comportamentais. Na primeira fase ensinará a criança os movimentos fundamentais fazendo a criança ter uma autonomia no meio líquido, controle respiratório e postura na água. A segunda fase a criança ela aprimora seus movimentos fundamentais e elementos de combinações, que terá um avanço gradativamente no nível de complexidade. Por último, terá o desenvolvimento de movimentos definidos, com o desenvolver das combinações mais complexas e específicas da natação.

Para Souza et al. (2023). A primeira infância é o período no qual as crianças se desenvolvem com rapidez, no qual o centro cerebral é mais ativado através dessas atividades e exercícios aquáticos. Essas ações em meio líquido

trazem benefícios na aptidão física, segurança, relaxamento, prevenção de doenças e melhor desempenho físico, emocional e cognitivo.

De acordo com Tomazeli; Goulart s/d. A natação é um esporte que traz benefícios para a saúde, que melhora aspectos físicos, cognitivos e sociais. Ela é primordial na infância, pois é a fase que o corpo e mente está se desenvolvendo, sendo assim, auxiliando na maturação e no seu desenvolvimento motor. Isso ocorre porque o ambiente aquático promove um bem-estar por ser em meio líquido, e também pelo fato dos fundamentos e entendimento corporal ser aprendido de forma lúdica. A natação é uma relação entre a criança e a água, junto com a realização de movimentos corporais, com o objetivo de alcançar o entendimento entre ambos para um melhor desempenho motor.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A natação é uma atividade recomendada na primeira infância. No desenvolvimento motor, auxilia na melhoria na capacidade física e habilidades, ajuda a desenvolver a coordenação dos membros superiores e inferiores, agilidade, equilíbrio e lateralidade possibilitando a melhora no processo de aprendizagem.

Visando seu desenvolvimento através dessa prática, trazendo um desempenho amplo sobre o psicomotor, o entendimento sobre o próprio corpo, sendo assim, consciência e desenvolvimento em suas ações. As crianças com o tempo vão entendendo o próprio corpo e movimento, outras com problemas sociais e psicológicos, no qual a prática da natação auxilia e acelera esse processo de maturação corporal. Através de nossas pesquisas e estudos, foi apresentado que é primordial a natação, sendo a solução para a melhora no desenvolvimento na primeira infância.

Elas são estimuladas a realizar os movimentos de formas lúdicas com jogos e brincadeiras que ativam sua vontade de brincar e se divertir no meio aquático, proporcionando facilidade em ensiná-las. São melhoradas a autoestima e autoconfiança, e ajuda a superação da ansiedade e medos pelo ambiente aquático e temperatura, no qual fatores sensoriais aguçam os sentidos gerando interesse.

6 REFERÊNCIAS

CATTEAU, Raymond & GAROFF, Gerard. **O ensino da natação**. 3. ed. São Paulo, Manole, 1990.

CORRÊA, C. R. F.; MASSAUD, M. G. **Escola de natação**: montagem e administração, organização pedagógica, do bebê à competição. Rio de Janeiro: Sprint, 1999.

Faz Educação & Tecnologia. **Primeira infância: O que é e como desenvolver as crianças nessa fase**. Grupo Vitae Brasil, São Paulo, 2023. Disponível em: <https://fazeducacao.com.br/primeira-infancia/> Acessado dia: 15/10/2024

FELIX, J.R.P, (2015). **Pedagogia da natação: um mergulho para além dos quatros estilos**. Rev. bras. Educ. Fís. Esp., São Paulo, v. 20, n.1, p.5-14, jan./mar.

GIL, A. C. **Como elaborar projetos de pesquisa**. São Paulo, SP: Atlas, 2002.

GALLAHUE, D.; OZMUN, J. C. **Compreendendo o Desenvolvimento Motor: bebês, crianças, adolescentes e adultos**. 3ª edição. São Paulo: Phorte. 2005

GOMES, H. F. G. **Natação infantil: a importância do lúdico no processo de aprendizagem**. Monografia apresentada à Universidade Estadual Paulista – Campus de Bauru, como requisito parcial para obtenção do título de licenciado em educação física, Bauru, 70 p., 2014.

JUNIOR, Calmino Moraes Delgado. **Natação infantil de 0 a 3 anos: Estimulo e pratica**. Revista CIMA- Revista científica multidisciplinar. V.3, N. 9, 2022. ISSN: 2675-6218. Disponível em: [file:///C:/Users/Pessoal/Downloads/1886+-+NATA%C3%87%C3%83O+INFANTIL+DE+0+A+3+ANOS+-+EST%C3%8DMULO+E+PR%C3%81TICA%20\(1\).pdf](file:///C:/Users/Pessoal/Downloads/1886+-+NATA%C3%87%C3%83O+INFANTIL+DE+0+A+3+ANOS+-+EST%C3%8DMULO+E+PR%C3%81TICA%20(1).pdf)

LOPES, M. **Do Desenvolvimento da Primeira Infância ao Desenvolvimento Humano** Mary Eming Young (organizadora) Tradução Magda Lopes São Paulo – SP 2010 Investindo no futuro de nossas crianças. Fundação Maria Cecília Solto Vidigal, São Paulo, 2010.

MACHADO, Bruno; Roberto RUFFEIL. **A Natação e o Desenvolvimento em crianças de dois a seis anos de idade**. Pará: Universidade do Estado do Pará, s/d.

MINISTÉRIO DA SAÚDE. **O Impacto do Desenvolvimento na Primeira Infância na Aprendizagem**. Comitê Científico, Núcleo Ciência pela Infância, Brasília, 2014.

PEREIRA, K. **Atividades aquáticas para bebês -Influência no desenvolvimento motor**. 2009.Monografia (Conclusão de Curso de Educação Física) -Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto alegre, 2009.

RINGEL, Fernando; PAULA, Angela Machado de. **A metodologia na construção histórica do ensino da teoria histórico-cultural**. Minas Gerais: Universidade do Estado de Minas Gerais - UEMG, s/d. Disponível em: <https://www.marilia.unesp.br/Home/Eventos/2015/jornadadonucleo/ametodologia-na-construcao-historica.pdf>

RODRIGUES, Jhenyffer Nery; SILVA, Jean Vinícius Rodrigues; SEVERINO, Cláudio Delunardo. A natação para bebês como instrumento para o desenvolvimento motor. Rio de Janeiro. UniFOA- Centro Universitário de Volta Redonda, 2022. Disponível em: [file:///C:/Users/Pessoal/Downloads/d6309cf6a2304bd2a678+\(2\)%20\(1\).pdf](file:///C:/Users/Pessoal/Downloads/d6309cf6a2304bd2a678+(2)%20(1).pdf)

SOARES, R.; MISKEY, G. **O ensino da natação**. 3. ed. São Paulo: Manole, 2016.

SOUZA, Andriely Cunha de; FERREIRA, Ana Karolina Reis; AMORIM, Elôane de Castro; SILVA, Hendellen Moreira Serpada. **A importância da natação aplicada nas fases de desenvolvimento da primeira infância**. Revista FT- Revista científica do alto impacto. Ciencia da saúde , v.27-edição 128/ novembro 2023/ 15/11/2023. ISSN: 1878-0817. Disponível em: <https://revistaft.com.br/aimportancia-da-natacao-aplicada-nas-fases-dedesenvolvimento-da-primeirainfancia/>

SANTANA D. O. **Natação para bebês de 03 a 24 meses**. (Trabalho de Conclusão de Curso Bacharelado Educação Física). Universidade do Vale do Paraíba, São José dos Campos – SP, 2012. Disponível em: <https://biblioteca.univap.br/pergamumweb/vinculos/00001f/00001f6a.pdf>

TOMAZELI, Angélica; GOULART, Renata Ramos. Importância da natação para desenvolvimento motor de crianças de 03 a 05 anos. Rio grande do Sul: Universidade de Caixas do Sul, s/d. Disponível em: <file:///C:/Users/Pessoal/Downloads/TCC%20Angelica%20Tomazeli.pdf>

VALE, Clauvisk Pereira do. **Natação: Uma prática benéfica para público infantil.** Brasília: Universidade de Brasília, 2021. Disponível para em: [file:///C:/Users/Pessoal/Downloads/2021 ClauviskPereiraDoVale tcc.pdf](file:///C:/Users/Pessoal/Downloads/2021%20ClauviskPereiraDoVale%20tcc.pdf)

VENDITTI, C. R.; SANTIAGO, M. G. **Natação na idade escolar: terceira infância; a natação no apoio ao aprendizado escolar.** Rio de Janeiro: Sprint, 2015.

VIEIRA, Júlia Cintra. **Os Benefícios da Natação na Primeira Infância.** Belo Horizonte: Faculdade Pitágoras, 2022. Disponível em: https://repositorio.pgsscogna.com.br/bitstream/123456789/54162/1/JULIA_CINTRA_VIEIRA.pdf

AGRADECIMENTOS

Agradecemos primeiramente a Deus por estar sempre conosco, independente das circunstâncias e momentos, a nossa família por não desistir da nossa jornada. Também venho agradecer aos professores da faculdade na disciplina de TCC pelas suas orientações. Venho agradecer por nós mesmos, pelos métodos do “se virar” para poder construir um TCC. Deus nunca nos faltou deixar de ter aprovações para chegar onde chegamos: Firmes, fortes e maduros.

Ao nosso orientador Fábio, que foi um anjo que caiu do céu para nos ajudar no nosso TCC. Sua forma de ensinar explicar fez com que a gente fizesse de forma clara e objetiva. Como ele citou um dia “você estão criando um filho. Seu TCC é um filho que vocês estão criando”. Muito obrigado por nos dá atenção de verdade!!!!!!